



PESQUISA DE VETORES DE LEISHMANIOSE CUTÂNEA COMO ESTRATÉGIA DE MONITORAMENTO DA DOENÇA NA FAZENDA ESCOLA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VIÇOSA.

Thaís Lopes Maia - UNIVIÇOSA: thaismaia58@gmail.com ; Emília Torres Costa Marques - UNIVIÇOSA: emiliatorres@univicosa.com.br; Vagner Dias Raimundo - UFV: vagner.raimundo@ufv.br; Eduardo de Almeida Marques da Silva - UFV: eduardo.marques@ufv.br

Flebotomíneo, *Leishmania*, protozoário

Introdução

A leishmaniose cutânea (LC) é uma das formas clínicas da leishmaniose, doença transmitida pela picada de flebotomíneos fêmeas que estejam infectadas com protozoários flagelados do gênero *Leishmania*.

Este trabalho é referente à uma pesquisa realizada em Viçosa, possuindo como área do conhecimento as ciências biológicas e da saúde e como área temática, parasitologia.

Objetivos

Diante de um relato de caso de LC humana nas proximidades da Fazenda Escola do Centro Universitário de Viçosa, este trabalho objetivou realizar uma pesquisa entomológica da ocorrência de vetores de LC neste local, bem como avaliar a infecção dos mesmos pelos protozoários do gênero *Leishmania*, como estratégia de monitoramento epidemiológico do ciclo da doença na região.

Material e Métodos

Este estudo de pesquisa foi realizado no bairro São José do Triunfo, na cidade de Viçosa, MG. Para o monitoramento epidemiológico, 4 armadilhas luminosas do tipo HP (PUGUETO *et al.*, 2005) foram expostas em locais próximos a galinheiros, criadouro de bovinos e ambiente peridomiciliar. A montagem das armadilhas acontecia em três noites consecutivas de cada mês entre julho e dezembro de 2022, a partir das 18h, com recolhimento às 7h da manhã. Dados climáticos do período das coletas também foram obtidos para estabelecer uma possível relação entre o clima e a flutuação na população dos insetos. A triagem dos insetos coletados foram realizadas no Laboratório de Imunoparasitologia, da Universidade Federal de Viçosa.



Imagem 1 - Fotografias das armadilhas em funcionamento.

Apoio financeiro

O presente trabalho foi financiado, durante 9 meses, com bolsa de estudos pelo Centro Universitário de Viçosa – UNIVIÇOSA.

Resultados e Discussão

Após análise dos insetos coletados, verificou-se que não houve coleta de flebotomíneos, mas de insetos comuns do local. Porém, mesmo não coletando insetos de interesse, houve contabilização dos insetos por mês. O menor número de insetos foi coletado em agosto (35) e o maior número registrado foi em novembro (1001). Logo, pode-se observar que os meses de estações frias apresentam densidade populacional de insetos inferior em comparação com os meses de estações quentes. Inicialmente, de julho a outubro, as coletas estavam sendo realizadas com três armadilhas (I, II e III), mas com a percepção de aumento do volume de insetos na região, em virtude da chegada de tempos mais quentes, houve a necessidade de acrescentar mais uma armadilha (IV), próximo ao curral. No contexto epidemiológico, o resultado negativo para coleta de flebotomíneos é algo positivo, com baixa probabilidade de disseminação da doença. Porém, como a Fazenda Escola é um ambiente propício para disseminação, medidas preventivas são tomadas, evitando possíveis infecções da doença.

Conclusões

Em conclusão, a leishmaniose é uma doença causada pelo protozoário do gênero *Leishmania*, que é transmitido pela picada de flebotomíneos infectados. A doença é endêmica em diversas regiões do mundo, especialmente em países tropicais e subtropicais, e pode apresentar diversas formas clínicas, desde a forma cutânea até a forma visceral. Com base nos resultados desta pesquisa, conclui-se que as ações educativas com a população residentes na região da Fazenda Escola e seus colaboradores sobre a leishmaniose podem ser uma estratégia eficaz para prevenir e controlar a disseminação da doença.

Bibliografia

PUGEDO, H. *et al.* HP: um modelo aprimorado de armadilha luminosa de sucção para a captura de pequenos insetos em um ambiente rural no estado do Rio de Janeiro, Brasil. Uberlândia: Rev Sociedade Brasileira de Medicina Tropical - SBMT, 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsbmt/a/HFKBPNVzLZZYXy7rVSbNtkg/?lang=pt>.

Agradecimentos

Agradeço ao Centro Universitário de Viçosa – UNIVIÇOSA pela disponibilização de bolsa de estudos e incentivo à pesquisa, através do projeto de Iniciação Científica. Agradeço ao professor Eduardo de Almeida Marques e seus alunos por toda ajuda e direcionamento dentro do laboratório de Imunoparasitologia.

